

Kinshasa, RD Congo, 14 Dezembro (Infosplusgabon) - As autoridades congolezas prometeram que os autores da morte, quinta-feira passada, de 14 capacetes azuis tanzanianos e cinco militares das Forças Armadas da República Democrática do Congo (RDC) "não continuarão impunes".

Estas fatalidades seguiram-se ao ataque perpetrado contra a base da Missão Multidimensional Integrada das Nações Unidas para a Estabilização na RDC (MONUSCO), em Semiliki, no Kivu-Norte, segundo a porta-voz do Governo local, Marie Shematsi Baerni.

"Os autores destes atos ignóbeis não continuarão impunes. Ninguém tem o direito de ignorar estes atos ignóbeis, e que justiça seja feita", sublinhou Shematsi Baeni, num comunicado transmitido quarta-feira à Infosplusgabon.

Marie Baerni indicou, ao mesmo tempo, que o Governo provincial do Kivu-Norte está "muito chocado com esta perda inesperada e ignóbil destes homens engajados no restabelecimento da segurança na zona abalada pelo ativismo dos grupos armados dos quais as Forças Democráticas Aliadas (ADF) e os seus aliados".

Ao apresentar as suas "mais sentidas condolências ao Governo tanzaniano através da sua representação na RDC, às Forças Armadas da RDC (FARDC) e às famílias biológicas dos

desaparecidos, ela exprimiu "compaixão, gratidão e amizade às vítimas" e saudou o engajamento dos elementos tanzanianos "muito ativos" ao lado das FARDC na perseguição dos inimigos da paz e para a proteção das populações congoleesas interessadas pela paz.

A 7 de dezembro último, lembre-se, presumíveis elementos ugandeses das ADF lançaram um ataque contra a Companhia Operacional da Força da MONUSCO, em Semiliki, causando a morte de 14 capacetes azuis tanzanianos e ferindo 44 outros.

Os corpos dos soldados da paz tanzanianos tiveram direito às últimas homenagens, na base onusina de Béni-Mavivi, antes do seu repatriamento, indicou a fonte sem precisar a data.

FIN/INFOSPLUSGABON/VIO/ GABON 2017

© Copyright Infosplusgabon